

Metrô nos sábados e domingos

Moradores do DF já podem contar com transporte a R\$ 1 nos fins de semana

KENNIA RODRIGUES

Os moradores do DF poderão contar com mais um meio de transporte nos fins de semana. O metrô funcionará nos sábados, domingos e feriados, com tarifa promocional de R\$ 1 real, metade do valor cobrado nos dias úteis. A medida, de caráter experimental até abril de 2008, passa a valer a partir deste sábado. Sete trens vão circular das 7h às 19h, com intervalos de 10 minutos. Um dos objetivos da expansão de atendimento do metrô é aumentar o número de usuários. O GDF tem pressa em elevar a planilha de lucros do serviço, uma vez que o metrô de Brasília causa prejuízo de R\$ 100 milhões por ano aos cofres públicos.

Segundo o governador José Roberto Arruda, o número de usuários deve elevar ainda mais com as estações de Ceilândia e da 108 sul, em construção. "A previsão é que aumente de 84 mil para 150 mil passageiros por dia. Assim, deve diminuir ou zerar o défi-

cit operacional", comentou o governador, que assinou decreto na manhã de ontem para validar a nova medida. O governo estuda também terceirizar o serviço de operação, que hoje custa 50% a mais que os realizados em outras capitais como Rio de Janeiro e São Paulo. Para se ter idéia, são gastos R\$ 52 milhões para se manter o sistema com 54 trens. Na capital carioca, esse valor é de R\$ 35 milhões para custear o fun-

cionamento de 132 carros.

No entanto, o governador quer esperar até o ano que vem, quando o serviço em Ceilândia entrar em operação. A previsão é de que as estações na cidade sejam inauguradas em abril. "Se conseguirmos levar mais passageiros e diminuir os custos de operação, tudo bem. Se não conseguirmos, obviamente vamos analisar a idéia de terceirização", disse. "Fica mais barato porque abre a concor-

rência", justificou.

De acordo com o diretor do metrô, Gaspar de Souza, o sistema arrecada anualmente R\$ 30 milhões, mas gasta cerca de R\$ 130 milhões. A manutenção é terceirizada, mas, conforme Souza, o governo elabora novo contrato de licitação para abrir a concorrência e baratear o curso do serviço. "Estimamos que esse custo deve reduzir de 30% a 40% do valor que é pago hoje, que é R\$ 6 milhões", disse.

Para atender a nova demanda, segundo o diretor do metrô, houve remanejamento de funcionários. No entanto, com o funcionamento do trecho Ceilândia no ano que vem, o governo terá de abrir concurso até o final do ano para contratar mais trabalhadores. No mês de maio, os servidores chegaram a realizar greve parcial como forma de reivindicar melhores salários e contratação de mais funcionários.



Previsão do governador Arruda é de que o número de passageiros no metrô passe de 84 mil para 150 mil por dia